

# Prevenção e Promoção de Saúde 10



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Prevenção e Promoção de Saúde 10



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P944	Prevenção e promoção de saúde 9 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 9)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-72478-42-7 DOI 10.22533/at.ed.427191812  1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

A evolução da tecnologia aplicada à saúde têm culminado em significativos avanços tanto para os profissionais da área quanto para os pacientes. Essa evolução não se restringe apenas a aparelhos eletrônicos e aplicativos, mas também tecnologias alternativas. A tecnologia aplicada à saúde tem revolucionado os processos de diagnóstico e o tratamento de doenças. Observamos esses avanços nos exames, procedimentos, diagnósticos cada vez mais rápidos e precisos.

A tecnologia aplicada à saúde pode gerar benefícios a curto e longo prazo tornando a prática médica mais eficiente e promissora. Desde a digitalização de documentos até a criação de um aplicativo que otimize os processos de uma clínica ou de um hospital, todos os modelos tecnológicos de desenvolvimento tem sido aplicados e cada vez são aceitos mais rápidos pela comunidade científica. Assim demonstramos aqui neste volume trabalhos que giram em torno deste tema com o propósito de instigar o leitor a se inteirar por este constante avanço da saúde aliada à tecnologia.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE (PGRSS) DE UMA GRANDE REDE DE FARMÁCIAS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE	
Thâmara Carollyne de Luna Rocha	
Amanda Bastos Castro	
Djalma Coriolano da Silva Júnior	
Rodrigo Lisboa Nunes de Oliveira	
Maria Cleciene Fontes de Oliveira Thomaz	
Débora Dolores Souza da Silva Nascimento	
Stéfani Ferreira de Oliveira	
Maria Joanellys dos Santos Lima	
Williana Tórres Vilela	
Karolynne Rodrigues de Melo	
Pedro José Rolim Neto	
Rosali Maria Ferreira da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4271918121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES DE ACESSIBILIDADE ESPACIAL DO AMBIENTE INTERNO DOS CENTROS DE ATENÇÃO INTEGRAL A MELHOR IDADE	
Cleisiane Xavier Diniz	
Júlio Cesar Suzuki	
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4271918122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
COMUNICAÇÃO EM SAÚDE NAS REDES SOCIAIS	
Patricia Melo Bezerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4271918123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>26</b>
CONCEPÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UM GERADOR DE PLASMA DBD PARA APLICAÇÃO BIOMÉDICA	
Ricardo Anderson da Cruz	
Ana Karenina de Oliveira Paiva	
Custódio Leolpodino de Brito Guerra Neto	
Ângelo Roncalli Oliveira Guerra	
Paulo Victor de Azevedo Guerra	
Andréa Santos Pinheiro de Melo	
Jaqueline Soares da Silva	
Gustavo Kleber Bezerra Coutinho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4271918124</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
DESOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS DEPENDENTES DE TECNOLOGIAS: PERSPECTIVA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	
Kassiely Klein	
Aline Cammarano Ribeiro	
Neila Santini	
Helena Becker Issi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4271918125</b>	

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>52</b>
DIAGNÓSTICO E PROPOSTA DE MODELO ASSISTENCIAL DE UMA OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE DO INTERIOR DO PARANÁ	
Rafael Henrique Silva	
Karina Yaeko Bandeira Tanaka	
Wyrllen Everson de Souza	
Eliane Bergo de Oliveira de Andrade	
Jaqueline de Souza Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4271918126</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>66</b>
EDUCAÇÃO EM SAÚDE MEDIADA POR TECNOLOGIA... PODEMOS FALAR DE INOVAÇÃO?	
Eloiza da Silva Gomes de Oliveira	
Caio Abitbol Carvalho	
Rodrigo Borges Carvalho Perez	
Ronaldo Silva Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4271918127</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>75</b>
IMPORTÂNCIA DA ESCUTA NA ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA SOBRE GASTROSTOMIA	
Lidiane do Nascimento Rodrigues	
Aliniana da Silva Santos	
Wandra Camila Penaforte da Silva	
Priscila Pereira de Souza Gomes	
Amelina de Brito Belchior	
Edna Maria Camelo Chaves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4271918128</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>81</b>
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: SISTEMA DE GESTÃO PARA CONTRATUALIZAÇÃO HOSPITALAR	
Daniel Fonseca do Nascimento	
Ana Karina Lima Alves Cerdeira	
Valéria Soares Rocha	
Fernanda Vieira Frondana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4271918129</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>91</b>
KANBAN E TRELLO COMO FERRAMENTAS DE CONTROLE DA PERMANÊNCIA DOS USUÁRIOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	
Valdelanda de Paula Alves	
Ana Carolina Lobo dos Santos	
Rigeldo Augusto Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42719181210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>101</b>
LEVANTAMENTO DE REQUISITOS PARA SOFTWARE DE APOIO AO GERENCIAMENTO DE HEMONÚCLEO NO SERTÃO DA PARAÍBA: ESTUDO DE CASO	
Maria Raphaella Ferreira Gomes	
Thyago Alves Sobreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42719181211</b>	

<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>105</b>
NOTIFICAÇÃO DE <i>NEAR-MISS</i> PARA PREVENÇÃO DE ERROS DE MEDICAÇÃO	
Renata Naiara Silva dos Santos Vanessa Suzart Bitencourt	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42719181212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>123</b>
O USO DO INSTAGRAM DO PROJETO DE EXTENSÃO “FOCO NO REUMATISMO” E SEU IMPACTO NO ALCANCE DO PÚBLICO ALVO DAS INTERVENÇÕES DE SAÚDE	
Ítalo Barroso Tamiarana Jéssica Silva Lannes Karmelita Emanuelle Nogueira Torres Antoniollo Evania Santos da Silva Alanna dos Santos Delfino Laís Simões Teixeira Laís Fabrício de Oliveira Cunha Alina Maria Nunez Pinheiro Sara Raquel da Silva Pereira Letícia Ramos Silveira Veida da Silva Sá Rejane Maria Rodrigues de Abreu Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42719181213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>129</b>
ORIENTAÇÃO PARA ALTA HOSPITALAR RESPONSÁVEL: TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O CUIDADO COM CATETER DE HICKMAN®	
Ana Paula Lima Letícia Pontes Sandra Regina da Silva Lara Cássia Silva Sandri	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42719181214</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>141</b>
PLATAFORMA DUPLA PARA REABILITAÇÃO E DIAGNÓSTICOS DE IDOSOS EM TEMPO REAL	
José Wanderson Oliveira Silva Elton Gil Xavier Moura Danilo Alves Pinto Nagem	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42719181215</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>144</b>
PROTÓTIPO DE SCANNER PARA MODELAGEM 3D VISANDO APLICAÇÃO BIOMÉDICA	
Tereza Beatriz Oliveira Assunção Felipe Fernandes Neto Giovanna Medeiros Camilo Custódio Leolpodino de Brito Guerra Neto Ângelo Roncalli Oliveira Guerra Ana Karenina de Oliveira Paiva Ricardo Anderson da Cruz Paulo Victor de Azevedo Guerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42719181216</b>	

**CAPÍTULO 17 ..... 155**

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA MÍDIA SOBRE AS DIRETRIZES NACIONAIS DE ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL

Antonia de Maria Gomes Paiva  
Ana Maria Martins Pereira  
Sibele Lima da Costa Dantas  
Jéssica Cunha Brandão  
Maria Aline Alves Pereira  
Germana Maria da Silveira  
Vanessa Silva Farias  
Karina Marques de Mendonça  
Laura Pinto Torres de Melo  
Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos

**DOI 10.22533/at.ed.42719181217**

**CAPÍTULO 18 ..... 166**

SISTEMA DE CAPTURA, CONVERSÃO E ARMAZENAMENTO DE IMAGENS MÉDICAS

Rafael Cavalcanti Contreras  
Custódio Leolpodino de Brito Guerra Neto  
Ângelo Roncalli Oliveira Guerra  
Andréa Santos Pinheiro de Melo  
Ricardo Anderson da Cruz  
Paulo Victor de Azevedo Guerra  
Flávia Beatriz Cavalcante Souza  
Tereza Beatriz Oliveira Assunção

**DOI 10.22533/at.ed.42719181218**

**CAPÍTULO 19 ..... 179**

TELECONSULTA: UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO PROFISSIONAL DE SAÚDE E USUÁRIO NO PROCESSO DE CUIDADO

Roberta Sampaio de Brito Mamede  
Carolina Batista Cavalcante Freitas  
Lidianny Barreto Araújo  
Maria Clarice Tavares Evangelista  
Maria Salete Bessa Jorge

**DOI 10.22533/at.ed.42719181219**

**CAPÍTULO 20 ..... 184**

TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA: UMA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO TRATAMENTO DE FERIDAS COMPLEXAS

Jaciely Duarte de França  
João Paulo Vicente Souza  
Luana Richelly Vitaliano da Silva  
Roseane Christine Fernandes dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.42719181220**

**CAPÍTULO 21 ..... 191**

TRANSVERSALIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: CONTRIBUIÇÕES DO SOFTWARE NVIVO NA PESQUISA QUALITATIVA

Jordana Rodrigues Moreira  
Lourdes Suelen Pontes Costa  
Aline Ávila Vasconcelos  
Kellinson Campos Catunda  
Lucas Queiroz dos Santos

Maria Salete Bessa Jorge

DOI 10.22533/at.ed.42719181221

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>197</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>198</b>

## TRANSVERSALIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: CONTRIBUIÇÕES DO SOFTWARE NVIVO NA PESQUISA QUALITATIVA

### **Jordana Rodrigues Moreira**

Enfermeira, Graduada pela Universidade Estadual do Ceará-UECE, Mestre em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará-PPSAC/UECE. Fortaleza-Ceará.

### **Lourdes Suelen Pontes Costa**

Enfermeira, Graduada pela Universidade Estadual do Ceará-UECE, Mestre em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará-PPSAC/UECE. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Fortaleza-Ceará.

### **Aline Ávila Vasconcelos**

Enfermeira, Graduada pela Universidade Vale do Acaraú-UVA, Mestre em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará-PPSAC/UECE. Sobral-Ceará.

### **Kellinson Campos Catunda**

Terapeuta Ocupacional, Graduada pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR, Mestre em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará- UECE. Fortaleza- Ceará.

### **Lucas Queiroz dos Santos**

Enfermeira, Graduado pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará.

### **Maria Salete Bessa Jorge**

Enfermeira, Professora Adjunta da Universidade Estadual do Ceará-UECE. Fortaleza-Ceará.

**RESUMO:** A Reforma Psiquiátrica Brasileira é um marco que fundamenta a mudança da assistência em saúde mental, além de promover a criação de dispositivos de saúde territoriais. O objetivo desse estudo foi analisar a transversalidade do cuidado em saúde mental entre a Atenção Psicossocial e a Rede de Atenção Psicossocial. Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa. É um recorte da dissertação intitulada: O cuidado com interface entre a saúde família e a Atenção Psicossocial: compartilhando práticas da Equipe de Saúde. Os dados estão sendo produzidos por meio de observação livre e entrevistas em profundidade e o cenário do estudo em um CAPS e uma UBSF pertencente a Regional IV de Fortaleza. As informações coletadas foram analisadas utilizando a técnica da análise de conteúdo de Bardin e o organizadas por meio software N vivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidado. Saúde Mental. Estratégia de Saúde da Família. Centro de Atenção Psicossocial

TRANSVERSALITY OF MENTAL HEALTH CARE IN CONTEXT OF PRIMARY CARE AND PSYCHOSOCIAL CARE: CONTRIBUTIONS OF NVIVO SOFTWARE TO QUALITATIVE

**ABSTRACT:** The Brazilian Psychiatric Reform is a milestone that underlies the change in mental health care, in addition to promoting the creation of territorial health devices. The aim of this study was to analyze the transversality of mental health care between Psychosocial Care and the Psychosocial Care Network. It is a descriptive study of qualitative nature. It is a clipping of the dissertation entitled: Care with the interface between family health and Psychosocial Care: sharing practices of the Health Team. Data are being produced through free observation and in-depth interviews and the study scenario in a CAPS and a UBSF belonging to Regional IV of Fortaleza. The information collected was analyzed using Bardin's content analysis technique and organized by N vivo software.

**KEYWORDS:** Caution. Mental health. Family Health Strategy. Psychosocial Care Center

### 1 | INTRODUÇÃO

A Reforma Psiquiátrica Brasileira tem como plano de fundo as trajetórias internacionais, as quais vão de encontro à lógica manicomial e excludente de terapêutica, instigando a transformação da assistência em saúde mental. Para a consolidação desses processos foi necessária à interação de vários sujeitos e instituições além de movimentos sociais (RODRIGUES; MOREIRA, 2012). Essas conquistas repercutiram positivamente no campo da saúde mental, uma vez que possibilita o tratamento do indivíduo, mas sem excluí-lo do seu contexto familiar.

Ainda nessa lógica de rearranjo dos dispositivos substitutivos de saúde mental surge o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), com a proposta de reformulação da assistência à saúde mental (BRASIL, 2010).

Esse dispositivo tem como intuito primordial assistir ao paciente dentro do seu território sem que o mesmo tenha que ser extraído do convívio social para o seguimento do tratamento. Ele vem romper com a lógica segregacional e fragmentada do cuidado em saúde mental.

Mas, o processo que efetiva a desinstitucionalização da loucura é árduo e de constantes interpelações das práticas do cuidado (RODRIGUES; MOREIRA, 2012). A desinstitucionalização da loucura vai muito além do que a criação de dispositivos, ela tem que está arraigada no contexto da formação profissional, no contexto social e no seio familiar, pois a loucura se estabelece também como fruto de condição cultural. Essa questão reflete que não é só necessária a mudança do sistema como também a mudança na micropolítica.

Para a consolidação desse processo, uma das estratégias pelas políticas públicas é a articulação entre os serviços de Atenção Básica e os de Saúde

Mental, com o intuito de territorializar as ações de cuidado, levando em conta que a intercessão desses dois segmentos é produtiva, pois eles convergem quanto aos princípios tais como: atendimento multiprofissional, a integralidade, o vínculo e a possibilidade de construção de redes, em uma atuação interinstitucional (DALLA VECCHIA; MARTINS, 2009).

Essa aproximação ESF e CAPS traz a saúde para dentro do território para mais próximo da população a inserindo no contexto de vida e trabalho das pessoas. ESF e CAPS compartilham o cuidado em saúde. Não há divisão do sujeito que está sendo cuidado, mas entrelaçamento das ações que visam à integralidade nos modos de fazer saúde. Produzir, saúde mental é ação conjunta, desses modelos de atenção em saúde. A partir disso surgiram as indagações: Como se dá a transversalidade do cuidado em saúde mental entre os dispositivos da Atenção Primária e da Rede de Atenção Psicossocial? Existe a intersectorialidade entre a Atenção Primária e Atenção Psicossocial?

## 2 | OBJETIVO

Analisar a transversalidade do cuidado em saúde mental entre a Atenção Psicossocial e a Rede de Atenção Psicossocial.

## 3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa. É um recorte da dissertação intitulada: O cuidado com interface entre a Saúde da Família e a Atenção Psicossocial: compartilhando práticas da Equipe de Saúde. Os dados estão sendo produzidas por meio de observação livre e entrevistas em profundidade e o cenário do estudo em um Centro de Atenção Psicossocial e uma Unidade Básica de Atenção Primária à Saúde pertencente a Regional IV do município de Fortaleza/CE. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará (UECE), com parecer favorável de N°. 2.560.216.

Participaram do estudo 39 sujeitos sendo 28 trabalhadores de saúde e 04 usuários dos serviços de saúde e 04 familiares todos inseridos nos serviços supracitados. Para apreensão das informações utilizou-se a entrevista semiestruturada com os mesmos. As entrevistas foram transcritas e organizadas no software Nvivo 10. O NVivo é um software que apoia pesquisa de métodos qualitativos e mistos, projetado para organizar, analisar e encontrar insights em dados não estruturados ou qualitativos como: entrevistas, respostas de pesquisas abertas, artigos, mídias sociais e conteúdo da web (NVIVO, 2018).

O processo de análise de conteúdo foi operacionalizado em três etapas: pré-

análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos, inferência e interpretação (BARDIN, 2011). Na etapa de pré-análise as transcrições foram introduzidos no NVivo com o recurso de importação de fontes de informação, compondo assim, o corpus da pesquisa. Após a criação do banco de dados no NVivo, deu-se início à etapa seguinte, a de exploração do material, nesta etapa realizou-se a leitura exaustiva das transcrições e o processo de codificação com a decomposição dos conteúdos em unidades de registro com base nas expressões com sentidos equivalentes que surgiram ao longo do corpus da pesquisa, as quais foram agrupadas nas categorias analíticas emergentes dos dados empíricos.

#### **4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Inicialmente, as entrevistas transcritas foram inseridas no software NVivo versão 10.0 para sua organização e categorização das informações. No referido software, o material introduzido passa a ser denominado de “fontes”. Realizou-se a consulta de frequência das palavras mais presentes nas fontes inseridas o que possibilitou a conformação de uma nuvem de palavras e sua respectiva análise de cluster.

A nuvem de palavras é uma técnica que pode ser compreendida como uma forma de visualização de dados linguísticos, os quais mostram a frequência com que as palavras aparecem em um dado contexto.

No que concerne à análise de cluster é uma técnica exploratória que permite a visualização de padrões semânticos, agrupando fontes ou nós que compartilham palavras/valores/atributos semelhantes. As palavras que aparecem próximas apresentam uma relação semântica mais intensa do que aquelas mais distantes e aparecem na imagem de forma separada.

A partir da análise de cluster foi possível identificar as conexões e as aproximações entre as palavras e possibilitando a identificação das temáticas presentes e assim elaboras as categorias de análise.

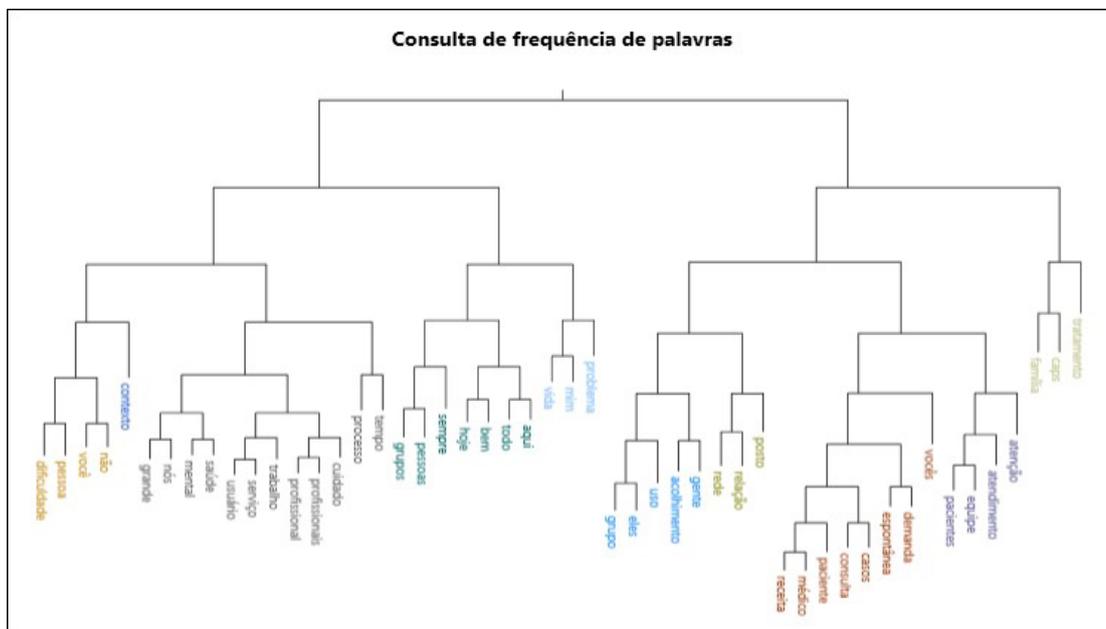


Figura 1: Análise de cluster das palavras

Dessa forma, os resultados do estudo foram organizados nas seguintes categorias: cuidado, demanda espontânea, grupos como ferramenta de alcance terapêutico, interrelação entre dispositivos de saúde, precarização das relações de trabalho, situações limitadoras para o cuidado, transversalidade da saúde mental, uso problemático das substâncias.

A categoria do cuidado traz no seu cerne a multiplicidades de compreensão e múltiplos olhares dos sujeitos da pesquisa, por vezes o cuidado é trazido como algo procedimental (tecnologia dura), outras vezes visto tecnologia relacional. Os familiares ligam esse cuidado ao acolhimento, a escuta, a empatia dos profissionais dos diversos ambientes dos dispositivos de saúde.

A categoria da demanda espontânea existe a interligação de palavras como classificação de risco, “a forma de entrada do serviço”, receita, medicamento, casos. A categoria de grupos terapêuticos está intimamente ligada aos vocábulos relação, gente, acolhimento. Os grupos são visto como espaço de fortalecimento das relações entre os profissionais, familiares e usuários, além de possuírem um papel essencial para produção de formas de enfrentamento dos problemas, são momentos de produção de cuidado coletivo.

A precarização das relações de trabalho se interliga a categoria de situações limitadoras do cuidado, pois a fragilidade dos vínculos de trabalho culmina na fragilização das relações profissional-paciente-equipe, a instabilidade. As relações são permeadas pela efemeridade, pois os contratos já são iniciados com tempo predeterminado de término. A cada fim de contrato ciclos de cuidado não interrompidos e outros profissionais chegam para os dispositivos e reiniciam o ciclo do cuidado. Mas, é indiscutível a fragilização do cuidado.

A dificuldade de intersetorialidade entre a Atenção Primária e Atenção Psicossocial torna o cuidado em Saúde Mental uma verdadeira peregrinação na rede. Não é só dificuldade de comunicação entre os dispositivos, mas o que se percebe também são os dispositivos sobrecarregados e fragilizados que por vezes, não conseguem nem dar resolutividade aos problemas que chegam a eles. Então, a comunicação é minada nesse sentido.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para efetividade do cuidado é necessário que sejam pensadas múltiplas ações, nas quais a intersetorialidade precisa ser enfatizada como central. Alcançar a integralidade do cuidado na atenção em Saúde Mental requisita a promoção de uma rede de atendimento longitudinal aos usuários, de modo que as ações de cuidado sejam organizadas para assistir os indivíduos em sua integralidade.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011, 229 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Saúde mental em dados – 7*, ano V, n. 7. Brasília, jun. 2010. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/smdados.pdf>>

DALLA VECCHIA, M.; MARTINS, S. T. F. Desinstitucionalização dos cuidados a pessoas com transtornos mentais na atenção básica: aportes para a implementação de ações. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, SP, v. 13, n. 28, p. 151-64, mar. 2009.

NVIVO. **O que é o Nvivo?** QSR International. Disponível em: <<http://www.qsrinternational.com/nvivo/what-is-nvivo>>. Acesso em: 17 agosto 2018.

RODRIGUES, E.S., MOREIRA, M.I.B., A interlocução da Saúde Mental com Atenção Básica no Município de Vitória/ES. *Saúde Soc.* São Paulo, v.21, n.3, p. 599-611, 2012.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 14, 15, 21, 125

Acesso à saúde 16, 182

Administração Hospitalar 81, 83, 91

Alta Hospitalar 41, 43, 46, 47, 76, 99, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 140

Arduino 141, 142

Atenção Primária em Saúde 20, 52, 54

### B

Banco de Sangue 101

### C

Captura digital de imagem 167

Cáries 27

Cavidades dentárias 26, 27, 33

Centro de Atenção Psicossocial 191, 192, 193

Comunicação 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 62, 66, 67, 69, 71, 72, 85, 87, 100, 107, 118, 119, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 167, 174, 175, 180, 182, 196

Comunicação em saúde 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23

Contratualização 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 96, 98, 99

Crianças dependentes de tecnologias 39, 40, 41

Cuidado em Saúde 179, 180, 191, 192, 193

Curativos 16, 184, 186, 187, 189

### D

Dano ao paciente 105, 110, 117

Descarga por Barreira Dielétrica 27, 36

Desospitalização 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50

DICOM 167, 170, 174, 177

### E

Educação em Saúde 62, 66, 68, 79, 125, 127, 129, 138, 139

Educação mediada por tecnologia 66

Endoscopia 76, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178

Enfermagem 39, 41, 42, 49, 50, 62, 65, 75, 77, 79, 100, 116, 119, 120, 121, 122, 128, 129, 134, 138, 139, 140, 162, 165, 178, 186, 190, 197

Engenharia de Software 101, 104

Envelhecimento 14, 15, 58, 60, 61, 64, 65, 188

Equilíbrio 141

Equipe multiprofissional 39, 41, 47, 52, 63, 91

Erros de medicação 105, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 121

Escaneamento 3D 145

Estratégia de Saúde da Família 191

## F

Família 39, 41, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 61, 62, 64, 77, 79, 90, 156, 157, 191, 193

Farmácia 2, 6, 7, 10, 13, 121

Feridas Complexas 184, 186, 187, 188, 189, 190

## G

Gastrostomia 75, 76, 77, 78, 79

Gerenciamento de Dados 101, 102, 103

Gestão 13, 21, 54, 61, 62, 67, 69, 81, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 128, 156, 164, 185, 190

## I

Idosos 14, 15, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 64, 65, 141

Imagem de Endoscopia 167, 177

Inovação 17, 21, 23, 26, 28, 37, 66, 67, 68, 69, 73, 81, 85, 89, 90, 91, 144, 166, 184, 185, 186, 188

## K

Kanban 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

## M

Mídias sociais 17, 19, 20, 21, 23, 123, 124, 125, 127, 128, 193

Mobilidade 14, 73

Moldagem odontológica 145

## N

Notificação 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 119, 120, 122, 162

## O

Ocupação de Leitos 91

Odontologia 26, 27, 28, 29, 33, 35, 144, 145, 146, 153, 154

## P

PACS 167, 175, 176, 177

Parto 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Pediatria 39, 75, 77, 80, 183

PGRSS 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

Plasma na odontologia 27

Plataforma Dupla 141  
Produção Hospitalar 81, 83, 84, 88, 89, 90  
Psicologia Social 155, 165

## R

Reabilitação 16, 54, 141  
Rede de apoio 39, 43, 44, 47, 48, 49, 75, 76  
Rede social 16, 17, 18, 47, 48, 49, 123, 125, 127, 155  
Relações Profissional-Paciente 179, 195  
Requisitos 101, 102, 103, 169, 177  
Resíduos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13  
Reumatismo 123, 124, 125, 126, 127, 128

## S

Saúde 1, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 132, 134, 138, 139, 144, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197  
Saúde Mental 191, 192, 193, 195, 196  
Saúde suplementar 52, 53, 54, 55, 57, 58, 61, 64, 65  
Scanner Intra-Oral 145  
Segurança do paciente 96, 98, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 139  
Sistemas inteligentes 81, 83, 86

## T

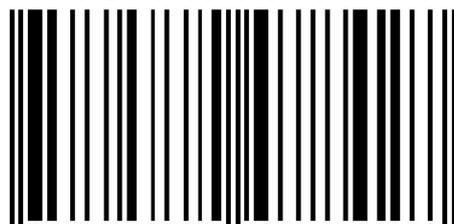
Tecnologia do plasma 27  
Tecnologia Educacional 129, 132, 138  
Tecnologia em Saúde 184, 185, 186, 190  
Teleconsulta 179, 180, 181, 182, 183  
Telemedicina 66, 68, 69, 181, 182  
Telessaúde 66, 67, 68, 69, 73, 180, 181, 182  
Terapia por Pressão Negativa 184, 186, 187, 188, 189, 190  
Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas 129, 130, 140  
Tratamento 3, 4, 11, 13, 28, 30, 33, 34, 35, 37, 58, 63, 78, 79, 110, 115, 129, 131, 132, 140, 141, 144, 150, 163, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 194  
Trello 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99

## V

Vídeos educativos 129, 140  
Violência 155, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-842-7



9 788572 478427